

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16000 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

UM MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA BDTD ACERCA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Cristine de Oliveira Dilli - IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense_Campus Camboriú

Andressa Grazielle Brandt - IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense_Campus Camboriú

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fapesc

UM MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA BDTD ACERCA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

RESUMO: O presente trabalho apresenta o recorte de uma pesquisa em andamento que mapeia uma análise de teses e dissertações constantes no portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) entre 2017 e 2022, vindo a contribuir com elementos do aprender a ensinar. Os estudos envolvendo o estado do conhecimento nas pesquisas fundamentam-se em autores como Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) e Romanowski e Ens (2006). Dialogando com as produções científicas elencadas, a pesquisa utilizou-se de Brzezinski, Cunha e Diniz-Pereira (2019). No procedimento metodológico, realizou-se análise do conteúdo dos trabalhos, categorizando-os conforme Bardin (2020), considerando as temáticas, as metodologias utilizadas, os sujeitos pesquisados e os aportes teóricos. Como contributos, estas pesquisas trazem elementos para o aprender a ensinar nos estudos realizados pelos pesquisadores por meio de seus aportes, procedimentos metodológicos e percepções dos sujeitos pesquisados.

PALAVRAS-CHAVE: Estado do conhecimento. Formação inicial de professores. Formação do pedagogo.

A realização do mapeamento de pesquisas por meio da técnica do ‘estado do conhecimento’ visa identificar teses e dissertações que versam sobre os processos de ensino e aprendizagem nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia publicadas no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), no período de 2017 a 2022. Na presente pesquisa, levanta-se a seguinte questão: quais os aportes teóricos abordados pelas pesquisas e os autores mais citados, quais as metodologias utilizadas e os sujeitos pesquisados no desenvolvimento dos trabalhos analisados?

Para a construção de uma pesquisa, faz-se necessária a busca por trabalhos de outros pesquisadores que possam contribuir com o processo. Pesquisas envolvendo o tema da educação apresentam crescimento nos últimos anos, como explicam Romanowski e Ens (2006, p. 38), autores que chamam atenção para o fato de temas como a formação de professores, currículo e políticas de formação necessitarem de um “mapeamento que

desenvolva o conhecimento já elaborado”. A problemática investigada neste artigo justifica-se por sua relevância social, sobretudo no que se refere aos contributos e às práticas de ensino para o aprender a ensinar, visto que se faz necessário o aporte de trabalhos que contemplem a temática, para que se possa aprofundar o trabalho em andamento, cujo tema é aprender a ensinar.

O presente estudo é um recorte da pesquisa *Didática nos currículos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) da Região Sul do Brasil: tempo e espaço de formação de professores*, aprovada pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Edital CP 06/2023, e contempla o levantamento das produções acadêmicas acerca da problemática citada, tendo por base as produções disponíveis no banco de dados da BDTD.

Como metodologia para a realização da busca em portais de teses e dissertações, apoiou-se em Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021). Para o aporte teórico acerca de pesquisas do tipo ‘estado da arte’ ou ‘estado do conhecimento’, encora-se em autores como Romanowski e Ens (2006), Brzezinski, Cunha e Diniz-Pereira (2019). Em uma primeira análise, a escolha pela BDTD se deve ao fato de o portal apresentar melhores recursos para a busca dos dados, permitindo a aplicação de filtros para o refinamento da pesquisa.

Com o uso dos descritores basilares acerca do aprender a ensinar, foram utilizados os seguintes descritores: ‘ensino’ and ‘licenciatura em pedagogia’, ‘processo ensino aprendizagem’ and ‘licenciatura em pedagogia’, ‘didática’ and ‘licenciatura em Pedagogia’, ‘aprender a ensinar’ and ‘licenciatura em pedagogia’. Como a pesquisa em andamento pretende investigar os egressos do curso de Licenciatura em Pedagogia, buscou-se também elencar pesquisas que envolvessem o descritor ‘egressos’ and ‘licenciatura em pedagogia’. Durante a aplicação dos descritores, observou-se que os trabalhos se repetiam em mais de um descritor. Assim, considerou-se no estudo: ‘ensino’ and ‘licenciatura em pedagogia’, ‘didática’ and ‘licenciatura em pedagogia’ e ‘egressos’ and ‘licenciatura em pedagogia’.

Após uma análise inspeccional, realizada por meio de uma leitura flutuante de trabalhos que pudessem contribuir para o estudo do aprender a ensinar, foram selecionados 24 trabalhos para análise, dos quais se leu os respectivos resumos, que contêm a descrição sucinta de objetivos, metodologias e resultados alcançados (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021). Ao fim, restaram 11 trabalhos para análise efetiva, sendo 6 teses de doutorado e 5 dissertações de mestrado.

A análise dos trabalhos se valeu da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2020), a fim de categorizar os trabalhos selecionados de acordo com as temáticas, as metodologias utilizadas, os sujeitos de pesquisa e os aportes teóricos. Segundo Bardin (2020, p. 131), a realização de busca por temáticas descobre “[...] núcleos de sentido cuja frequência de aparição podem significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido”. Para essa análise, recorreu-se, dentro dos conteúdos analisados, às temáticas ou aos assuntos mais reportados nos estudos.

Com relação às temáticas estudadas pelos pesquisadores nos trabalhos, destacam-se os elementos e as concepções de ensino, a identificação profissional, os estágios e os conhecimentos e saberes docentes. Os estudos de Brzezinski, Cunha e Diniz-Pereira (2019)

convergem com temáticas como a formação inicial de professores e a identificação docente (antes considerada como emergente, com maior número estudos entre 2005 e 2015), além de temas ascendentes, como o estágio supervisionado e a temática de professores iniciantes, esta última mais recente nas pesquisas.

Considerando os procedimentos metodológicos utilizados pelos pesquisadores em seus trabalhos, a maioria se enquadra na abordagem qualitativa. Segundo Brzezinski, Cunha e Diniz-Pereira (2009, p. 15), “[...] ao nos referirmos especificamente sobre os procedimentos metodológicos, houve o predomínio absoluto de pesquisas de natureza qualitativa entre as produções acadêmicas sobre formação de professores”, utilizando-se principalmente das técnicas de análise documental. A documentação submetida à análise é composta dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) dos cursos, das matrizes curriculares e de legislações como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e a Lei do Estágio. Esta análise, em sua maioria, foi acompanhada da aplicação de entrevistas ou questionários.

Na maior parte dos trabalhos, os participantes pesquisados foram os acadêmicos e os egressos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia. Lordelo (2012) menciona as dificuldades que envolvem os estudos com egressos, mas ressaltam sua importância fundamental para avaliadores e pesquisadores durante processos decisórios de continuidade ou reformulação de projetos, pois possibilitam saber se os objetivos foram alcançados.

Nas pesquisas selecionadas para o estudo, há autores brasileiros citados como aporte teórico, dentre os quais se destacam: Selma Garrido Pimenta (6 trabalhos), Demerval Saviani (6 trabalhos), José Carlos Libâneo (6 trabalhos), Maria Isabel da Cunha (4 trabalhos) e Paulo Freire (3 trabalhos). Dos autores estrangeiros, têm destaque nas citações Antônio Nóvoa (5 trabalhos), Maurice Tardif (4 trabalhos) e Carlos Marcelo Garcia (3 trabalhos). Os estudos de Brzezinski, Cunha e Diniz-Pereira (2019) confirmam alguns destes autores como os mais citados em investigações acadêmicas sobre a formação de professores, citando como autores clássicos nessa seara Antônio Nóvoa, Carlos Marcelo Garcia e Paulo Freire.

Ao analisar os dados produzidos, constatou-se que as pesquisas em educação acerca dos processos de ensino e aprendizagem nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia apresentam uma congruência no tocante aos autores pesquisados e a temas como saberes docentes, ensino e metodologia, com a apresentação de discussão dos autores para o aporte metodológico, possibilitando o mapeamento de trabalhos para a pesquisa em andamento, no que diz respeito às metodologias utilizadas e aos autores e sujeitos pesquisados. Tais pesquisas corroboram para a investigação de trabalhos na formação de professores, tema em que se enfatiza a importância de um olhar mais sistemático, cujos subsídios contribuam para a afirmação deste profissional no contexto sócio-histórico, bem como a relevância das pesquisas para reflexões nos currículos dos cursos de licenciatura, aproximando a teoria e a prática docentes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2020.

BRZEZINSKI, I.; CUNHA, M. I. da; DINIZ-PEREIRA, J. E. Tendências da pesquisa sobre a formação de professores no Brasil: o estado do conhecimento em questão. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM

EDUCAÇÃO, 39. Painel Temático: Tendências da Pesquisa Sobre a Formação de Professores no Brasil: o Estado do Conhecimento em Questão. 2019, Niterói, RJ. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: APNEd, 2019. p. 1-16. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_35_1. Acesso em: 18 mar. 2024.

LORDELO, J. A. C. Desafios metodológicos em pesquisas com egressos: o caso da iniciação científica na graduação. *In*: LORDELO, J. A. C.; DAZZANI, M. V. M. (org.). **Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 135-146.

MOROSINI, M.; KOHLS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. **Estado do Conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.